

205

Comportamento de isolados putativos de *Fusarium oxysporum* f.sp. *passiflorae* sob regimes de temperatura e luz. da Costa, M. M. , Pfenning, L. Santos, M. B., & Laranjeira, F. F. - Embrapa Mandioca e Fruticultura CP007, 44380-000, Cruz das Almas, BA; chico@cnpmf.embrapa.br. Behaviour of putative isolates of *Fusarium oxysporum* f.sp. *passiflorae* under temperature and light regimes.

Objetivou-se caracterizar o efeito da temperatura (5;15;20;23;26;29;35;40°C) e luz (0;6;12;18;24h) no crescimento e esporulação in vitro de cinco isolados monospóricos de Fop, causador da fusariose do maracujá. Em ambos experimentos utilizaram-se três repetições/tratamento, uma placa/repetição; o fungo cresceu em meio BDA, até que um dos isolados tomasse a placa em um dos tratamentos. No exp1 (°C) as medidas de crescimento foram diárias e a determinação da esporulação ocorreu ao final; no exp2 (luz) realizou-se apenas a medida final de crescimento e esporulação. Não houve crescimento a 5, 35 ou 40°C; ajustou-se uma função beta generalizada ($R^2=0,983$) aos dados de área micelial final x temperatura, com crescimento máximo a 26°C. O crescimento diário a 26°C pôde ser explicado por uma função cúbica ($R^2=0,998$). A área micelial final decresceu com o aumento da luminosidade, seguindo uma função de 4º grau ($R^2=1,00$) tendo, como ótimo, 3h de luz diária. A luminosidade não influenciou a esporulação, em geral baixa.

Financiamento: Banco do Nordeste S.A.
Bolsista do CNPq

207

Constatação de *Curvularia eragrostides* em mudas de dendê no Estado do Pará. Junior, I. M. , Poltronieri, L. S., Souza, A. C., Santos, I. P., & Cunha, V. F. - Embrapa Amazônia Oriental, C. P. 48, 66095-100, Belém, PA; ivanmmoreira@ig.com.br. *Curvularia eragrostides* notice in dendú seedlings in the State of Pará, Brazil.

Em mudas de dendê (*Elaeis guianensis* Jacq) trazidas por produtores do município de Castanhal-PA ao laboratório de fitopatologia da Embrapa Amazônia Oriental, foram constatadas manchas foliares que coalescem e provocam o secamento das folhas provocando a morte das mudas. Com o objetivo de detectar possível patógeno, foram feitos procedimentos laboratoriais, como o isolamento em meio de cultura agar-água e posterior repicagem para meio BDA. Um fungo foi isolado com características do gênero *Curvularia*. O teste de patogenicidade foi realizado através da deposição de discos de BDA contendo conídios do fungo sobre ferimentos feitos em folhas destacadas de dendê, mantidas em câmara úmida por 48 horas. A reprodução dos sintomas foi observada aos cinco dias após inoculação. Amostra do isolado foi enviado ao Dr. F. C. O. Freire da Embrapa Agroindústria Tropical que identificou o agente causal como sendo *Curvularia eragrostides* (Henn.) Meyer. Há relato desta doença no Pará em mudas de pupunheira (*Bactris gasipaes* H.B.K) e na cultura do dendê na Índia, Sumatra e Indonésia. No Pará este é o primeiro relato deste patógeno em dendezeiro.

209

Controle alternativo da ferrugem da soja (*Phakopsora pachyrhizi*). Lins, S. R. , Rezende, M. L. V., Monteiro, J. H., & Costa, M. H. D. - DFP, Universidade Federal de Lavras, 37200-000, Lavras, MG; ninarlins@yahoo.com.br. Alternative control of soybean rust (*Phakopsora pachyrhizi*).

A ferrugem da soja tem causado sérios problemas na rentabilidade desta cultura. O objetivo do trabalho foi controlar a doença usando tratamentos alternativos, Bion (BI), Agro-mos (AG), Silicato de potássio (SI), extrato aquoso de *Lippia sidoides* (LI) na concentração 20%. Os testes foram realizados em casa-de-vegetação do DFP/UFLA a 28±2 °C. Mudas de soja 'Conquista', após a formação do primeiro par trifoliar, foram inoculados com uma suspensão de 2,1 x 10⁴ esporos de ferrugem / mL. Cinco dias após a inoculação foram feitas pulverizações dos produtos BI, AG, SI e LI nas proporções de 0,2 g / L, 2 mL / L, 10 mL / L e 300 mL / L respectivamente e as combinações LI + BI, LI + AG e LI + SI nas proporções de 1:1 de cada solução. Aos 7 e 14 dias após o tratamento, foram feitas a primeira e segunda avaliação, nos segundos e terceiros pares trifoliar, verificando a percentagem de área foliar lesionada. Os tratamentos mais promissores foram BI, SI e combinação de LI + SI com 75, 66,4 e 44,6% de redução da incidência da doença, respectivamente, em relação ao controle. O AG e a combinação AG com LI apresentaram 20 e 8,9% de redução da doença, respectivamente; no entanto, observou-se nesse caso fitotoxidez foliar.

206

Comportamento de variedades de caqui (*Diospyros kaki*) a isolados de *Ceratobasidium* sp Souza, E. C. , Basseto, M. A., Gitti, D. C., & Ceresini, P. C. - Rua Chapecó, Nº 58, Alameda Santa Catarina, 15385-000, Ilha Solteira, SP; laininhacs@yahoo.com.br. Behaviour of kaki (*Diospyros kaki*) varieties to *Ceratobasidium* sp. isolates.

O fungo *Ceratobasidium* sp. ocasiona a queima-do-fio ou "White - thead blight", doença típica na região amazônica. Esta doença pode afetar plantas frutíferas e cafezais. As condições favoráveis para a doença são precipitação e temperatura elevadas. O grande crescimento no cultivo de fruteiras no estado de São Paulo, pode tornar a queima-do-fio uma doença bastante preocupante. O objetivo do projeto foi caracterizar a reação de oito variedades de caqui frente a dois isolados de *Ceratobasidium* sp. Foram realizados dois experimentos, em condições de laboratório, utilizando a técnica de ramos destacados. Os ramos receberam palito de madeira infestado ou não com o fungo. Todos os ramos foram dispostos inteiramente ao acaso em BOD, a 25°C, e com câmara úmida. Não foi constatada a resistência das variedades em relação aos isolados de *Ceratobasidium* sp. Isto indica que as variedades plantadas no estado de São Paulo são suscetíveis a doença e propensas a grande potencial de perdas na produção.

208

Contribuição de *Lasiodiplodia theobromae* no desenvolvimento da podridão do lenho em *Acacia mangium*. Halfeld-Vieira, B. A. , Hanada, R. E., & Nechet, K. L. - Embrapa Roraima, BR 174, Km 8, CP 133, 69301-970, Boa Vista, RR; halfeld@cpafrr.embrapa.br. Contribution of *Lasiodiplodia theobromae* on heart rot development in *Acacia mangium*.

A *Acacia mangium* é uma espécie florestal exótica cultivada em Roraima e uma das limitações é a ocorrência da podridão do lenho. Para verificar o potencial de fungos associados a árvores sintomáticas em causar esta enfermidade, foram realizados isolamentos a partir da região interna do lenho. As plantas de *A. mangium* utilizadas para testes de patogenicidade tinham cerca de 60 cm de altura, foram cultivadas em vasos e mantidas em telado. As inoculações foram feitas retirando-se uma porção de 5 mm de diâmetro da casca a cerca de 8 cm de altura do colo, fixando-se um disco de micélio do mesmo tamanho com auxílio de parafilm. Como testemunha foi utilizado disco de BDA e cada isolado foi inoculado em 20 plantas. As avaliações foram feitas 3 meses após a inoculação por raspagem da casca e observação dos sintomas. Os resultados demonstraram que somente um fungo, identificado como *Lasiodiplodia theobromae*, foi capaz de causar apodrecimento do lenho em 5 plantas em que foi inoculado, sendo reisolado. Os demais apresentaram escurecimento superficial e tênue.

210

Controle alternativo da ramulose do algodoeiro pelo uso de indutores de resistência. Oliveira, E. P. , Coelho, R. S. B., & Michereff, S. J. - Rua Coronel Cêlio Regueira, 349 apt 101. Várzea, 50740-510, Recife, PE; passos.elaine@ig.com.br. Alternative control of cotton ramulosis by use of resistance inducers.

O presente trabalho teve como objetivo avaliar a eficiência de controle da ramulose do algodoeiro promovida pelo uso de indutores de resistência. Os indutores acibenzolar-S-metil (ASM), Ecolife^R e Agro-Mos^R foram aplicados em plantas da cultivar suscetível CNPA-7H, na forma de pulverização, em duas dosagens e épocas de aplicação. A inoculação foi feita após a indução por meio de pulverização de suspensão de conídios do fungo nas plantas. A avaliação foi feita por meio de escala de notas e calculados a eficiência de controle e a área abaixo da curva de progresso da doença. Nas dosagens maiores todos os indutores exibiram capacidade de proteção contra a ramulose, destacando-se o ASM, com eficiência de controle de 82%. Ecolife^R e Agro-Mos^R exerceram, em média, 40 e 41% de eficiência de controle da doença, respectivamente. Houve efeito significativo da dosagem e época de aplicação do ASM, sendo o percentual de controle maior na dosagem de 0,1g/L de princípio ativo e aplicação do produto três dias antes da inoculação do fungo. O resultado do trabalho evidencia que o uso do ASM pode ser considerado viável no manejo integrado da ramulose do algodoeiro.